COMO A INTERNET REVOLUCIONOU O MODO DE FAZER COMUNICAÇÃO

O mundo da comunicação foi revolucionado nestes últimos anos pela internet, pela mídia social e por muitas outras tecnologias modernas.

Tentemos ver quais são os lados positivos de um jornal online.

Certamente, um dos aspectos mais importantes que caracteriza um jornal online é a rapidez da notícia. Por exemplo, graças a um tablet, cada jornalista pode publicar, em tempo real, uma notícia referente a um fato ou uma crônica.

Além disso, cada jornal online já está ligado ao facebook ou ao twitter. Com esta mídia social, em poucos segundos, uma notícia pode rodar o mundo. Não é raro que os usuários do facebook e twitter, diante das notícias de um tg, exclamam: "Ah, sim, esta notícia eu já sabia!".

Imediatez e rapidez na divulgação dos conteúdos devem estimular, porém, os profissionais da comunicação a ter o máximo de atenção na publicação das notícias: sem uma cuidadosa verificação dos fatos correse o risco de colocar em circulação informações erradas.

Um outro aspecto muito importante da notícia na rede é a sua "sedimentação". Enquanto somos abituados a jogar no lixo o jornal do dia, a notícia lançada online permanece ali para sempre e vai alimentar uma espécie de arquivo histórico do qual se pode facilmente usufruir.

Com o advento da edição online é praticamente mudado o modo de fazer informação. Enquanto antes havia um emissor – jornal, rádio ou TV – que de modo unidirecional informava os próprios usuários (broadcasting), hoje a internet permite aos consumidores de comunicação comentar as notícias, apreciálas através de um "eu gosto", de compartilhá-las no face ou twiter (sharing).

Por conseguinte, mudou-se, também, a relação entre jornalista e leitores: quando antes as grandes empresas de jornalismo permaneciam figuras inatingíveis, hoje, a grande maioria tem um endereço de facebook ou uma conta no twitter onde os leitores podem segui-los, apreciá-los ou criticá-los.

Por último, mas não menos importante, as publicações online permitem uma notável diminuição de gastos. Para os leitores a notícia circula de modo gratuito, para os editores não existe custo de impressão ou de expedição.

À luz de tudo isto podemos dizer que a internet permite dar concreta atuação à liberdade de opinião e de impresão, e não é um acaso se os países onde a democracia não é defendida, contraste com muita força o uso da internet e da mídia social.

Nicola Rosetti, jornalista